



Você não consegue dormir, Ursinho?

Era uma vez dois ursos. Papai Urso e Ursinho. Papai Urso é o grande, e Ursinho é o pequeno.

Eles brincaram o dia inteiro sob o sol quente. Quando anoiteceu e o sol se pôs, Papai Urso levou Ursinho de volta para casa, a caverna dos ursos.

Papai Urso deitou Ursinho na cama, na parte escura da caverna.

— Agora vá dormir, Ursinho — ele falou.

E Ursinho tentou adormecer.

Papai Urso acomodou-se na Poltrona de Urso para ler seu Livro de Urso, à luz da lareira.

Mas Ursinho não conseguia pegar no sono.

— Você não consegue dormir, Ursinho? — perguntou Papai Urso largando seu livro (que estava justamente ficando interessante) e andando em direção à cama.

— Estou com medo — disse Ursinho.

— Por que você está com medo, Ursinho? — perguntou Papai Urso.

— Eu não gosto do escuro — respondeu Ursinho.

— Que escuro? — perguntou Papai Urso.

— Esse escuro à nossa volta — falou Ursinho.

Papai Urso olhou em volta e viu que a parte escura da caverna estava mesmo muito escura. Então ele foi até o Armário dos Lâmpioes e pegou o menor lâmpião que havia lá.



Papai Urso acendeu o lâmpiãozinho e colocou-o perto da cama de Ursinho.

— Isso é para você não ter mais medo — disse Papai Urso.

— Obrigado, Papai Urso — disse Ursinho, aconchegando-se sob o brilho do lâmpião.

— Agora vá dormir, Ursinho — disse Papai Urso e voltou para a Poltrona de Urso, para continuar a ler seu Livro de Urso à luz da lareira.

Ursinho tentou e tentou adormecer, mas não conseguia.

— Você não consegue dormir, Ursinho? — rosnou Papai Urso largando seu Livro de Urso (depois de ler só três páginas) e andando até a cama.

— Estou com medo — disse Ursinho.

— Por que você está com medo, Ursinho? — perguntou Papai Urso.

— Eu não gosto do escuro — explicou Ursinho.

— Que escuro? — perguntou Papai Urso.

— Esse escuro à nossa volta — falou Ursinho.

— Mas eu lhe trouxe um lampião! — disse Papai Urso.

— Mas é só um lampiãozinho — retrucou Ursinho. — E tem muita escuridão!

Papai Urso olhou bem e viu que Ursinho tinha toda razão. Havia ainda muita escuridão. Então Papai Urso foi até o Armário dos Lâmpioes e pegou um lampião maior.

Papai Urso acendeu o lampião e colocou-o ao lado do outro.

— Agora vá dormir, Ursinho — disse Papai Urso voltando para a Poltrona de Urso, para continuar a ler seu Livro de Urso à luz da lareira.

Ursinho tentou e tentou adormecer, mas não conseguia.

— Você não consegue dormir, Ursinho? — rosou Papai Urso largando seu Livro de Urso (depois de ler só três páginas) e andando até a cama.

— Estou com medo — disse Ursinho.

— Por que você está com medo, Ursinho? — perguntou Papai Urso.

— Eu não gosto do escuro — respondeu Ursinho.

— Que escuro? — perguntou Papai Urso.

— Esse escuro à nossa volta — falou Ursinho.

— Mas eu lhe trouxe dois lâmpioes! — falou Papai Urso. — Um menor e outro maior!

— Mas não muito maior — disse Ursinho. — E ainda tem muita escuridão.

Papai Urso pensou bem e então foi até o Armário dos Lâmpioes e pegou o maior lampião de todos, com duas alças e um pedaço de corrente. Ele pendurou o lampião por cima da cama de Ursinho.

— Trouxe para você o maior lampião de todos! Para você parar de ter medo! — ele explicou para Ursinho.

— Obrigado, Papai Urso — disse Ursinho, aconchegando-se sob o brilho do lampião e olhando a dança das sombras.

— Agora vá dormir, Ursinho — disse Papai Urso voltando para a Poltrona de Urso, para continuar a ler seu Livro de Urso à luz da lareira.

Ursinho tentou e tentou adormecer, mas não conseguia.

— Você não consegue dormir, Ursinho? — gemeu Papai Urso largando seu Livro de Urso (depois de ler só duas páginas) e andando até a cama.

— Estou com medo — disse Ursinho.

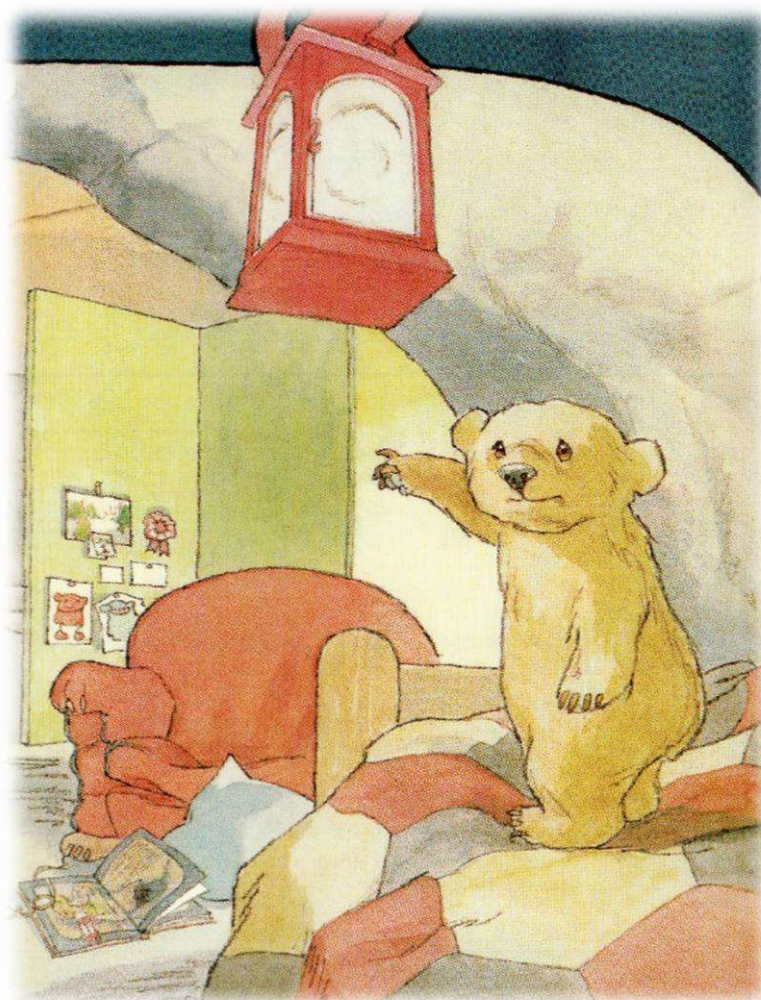
— Por que você está com medo, Ursinho? — perguntou Papai Urso.

— Eu não gosto do escuro — respondeu Ursinho.

— Que escuro? — perguntou Papai Urso.

— Esse escuro à nossa volta — falou Ursinho.

— Mas eu lhe trouxe o maior lampião de todos, e não tem mais nenhum escuro aqui — falou Papai Urso.



— Tem sim! Tem lá fora! — falou Ursinho e apontou para a noite, do lado de fora da Caverna dos Ursos.

Papai Urso viu que Ursinho estava certo. Papai Urso ficou confuso. Nem todos os lampiões do mundo poderiam iluminar a escuridão lá fora.

Papai Urso pensou durante muito tempo e então falou:

— Vem comigo, Ursinho.

— Aonde vamos? — perguntou Ursinho.

— Lá para fora! — disse Papai Urso.

— Lá para a escuridão? — perguntou Ursinho.

— É! — confirmou Papai Urso.

— Mas eu tenho medo do escuro! — falou Ursinho.

— Não precisa ter medo! — disse Papai Urso pegando Ursinho pela pata e levando-o para fora da caverna, para a noite, e estava...ESCURO!

— Aiii! Estou com medo — disse Ursinho, agarrando-se em Papai Urso.

Papai Urso ergueu Ursinho e abraçou-o, dizendo:

— Olha para o escuro, Ursinho.

E Ursinho olhou.



— Eu lhe trouxe a lua, Ursinho. A grande lua brilhante e todas as estrelas cintilantes
— disse Papai Urso.

Mas Ursinho não disse nada, pois tinha adormecido, são e salvo, nos braços de Papai Urso.

Papai Urso carregou Ursinho, dormindo profundamente, de volta para a Caverna dos Ursos, e sentou-se confortavelmente na Poltrona de Urso ao lado da lareira, com Ursinho num dos braços e o Livro de Urso no outro.

E Papai Urso leu o Livro de Urso tranquilamente até o...

FIM.



Martin Waddell

Você não consegue dormir, ursinho?

São Paulo, Editora Brinque-Book, 2008